

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE CAFEICULTORES DA ZONA DE SÃO MANUEL, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2.006.

Aos quinze dias do mês de setembro do ano dois mil e seis, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel, CGC/MF 60.330.933/0001-79 e NIRE 35400016728, em sua sede social, sita na Avenida José Horácio Mellão, n.º 1365, na cidade de São Manuel, Estado de São Paulo, regularmente convocada por edital de 28 de agosto de 2006, publicado no jornal local “UNIÃO”, edição n.º 969, de 01 de setembro de 2.006, afixado nos quadros de avisos de todos os departamentos da Cooperativa e cópias-circulares endereçadas aos associados pelo correio. A Assembléia teve início às 16:00 (dezesseis) horas, em terceira convocação, com número legal de 103 (cento e três) associados, conforme assinaturas no Livro de Presenças de Assembléias Gerais n.º 3-A, folhas 14- verso até a folha 16. Declarado abertos os trabalhos o Senhor Presidente, Dr. Rui Marcos Fonseca Grava, agradeceu a todos pela presença e pediu escusa pelo atraso do início da Assembléia, justificando que estava em uma reunião preliminar sobre assuntos relativos à Assembléia. Disse, em seguida, que como na reunião passada a Assembléia foi encerrada, a atual é uma nova Assembléia, conforme convocação. Salientou que, como não é uma Assembléia de prestação de contas, não haveria necessidade de mudança na direção dos trabalhos, mas como é uma situação diferente, gostaria que outra pessoa dirigisse os trabalhos, a fim de ficar mais à vontade e à disposição dos associados para responder aos possíveis questionamentos. Acrescentou que, na Assembléia passada, foi nomeada uma Comissão para acompanhar e ajudar os trabalhos da Diretoria, composta pelos seguintes cooperados: Guilherme Monteiro de Mello, Paulo Pellicci e Luiz Pereira de Barros, que têm contribuído bastante com a direção da Cafenoel, dentro da disponibilidade de tempo de cada um. Sendo assim gostaria de sugerir para a Assembléia os nomes de Paulo Pellicci e Luiz Pereira de Barros para dirigirem os trabalhos, como Presidente e Secretário, respectivamente. Registrou, todavia, que o senhor Guilherme Monteiro de Mello está em uma audiência em Botucatu, mas quando chegar também fará parte de mesa. Submetidos os nomes à votação pelos associados presentes, foram aprovados por unanimidade. Os indicados imediatamente tomaram assento à mesa, se apresentaram para a Assembléia e em seguida agradeceram a todos pela indicação e o

Presidente “ad hoc” da Assembléia Paulo Pellicci passou a ler o Edital de Convocação com o seguinte teor: “EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÕES. Em conformidade com a LEGISLAÇÃO DO COOPERATIVISMO E ESTATUTO SOCIAL, são convocados os senhores associados para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 15 de setembro de 2006, em suas dependências localizadas à Avenida José Horácio Mellão, nº 1.365, nesta cidade de São Manuel, Estado de São Paulo; às 14 (catorze) horas em 1ª (primeira) convocação, com dois terços do número de associados; caso não haja número legal, às 15 (quinze) horas, em 2ª (segunda) convocação com a metade e mais um dos associados; ou às 16 (dezesesseis) horas, em 3ª (terceira) convocação, com o mínimo de dez associados para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: I – DELIBERAÇÕES SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE DA COOPERATIVA. Para efeito de “quorum” considerar-se-á de 1.239 (hum mil, duzentos e trinta e nove) o número de associados; e, quaisquer informações poderão ser obtidas na Secretaria da Cooperativa, no horário normal de funcionamento. São Manuel, 28 de agosto de 2006. a) - RUI MARCOS FONSECA GRAVA - Diretor Presidente. Em prosseguimento o Presidente da Assembléia disse que estava recebendo das mãos do Presidente da Cafenoel relatório com os totais das rescisões por setor, que são os seguintes: Supermercado, R\$ 96.033,97; Outros, com término de aviso prévio em 15/09/2006 (manutenção, pedreiros, técnicos, faxineira, telefonista, alguns dos Setor Agropecuário e Departamento Pessoal) R\$ 157.634,13; Ração, R\$ 21.509,69; Agropecuário, R\$ 50.469,87; Silos, R\$ 32.023,07 e Canteiro, R\$ 8.078,17, num total de R\$ 365.748,80. Em seguida o Presidente Dr. Rui Marcos Fonseca Grava explicou que não estava incluído o Setor Administração, devido aos trabalhos de Auditoria que necessita dos atuais funcionários na busca de documentos e informações. Em seguida o Presidente da Assembléia, Dr. Paulo Pellica, informou também o montante dos recebimentos dos boletos efetivados a partir do dia 11/09/2006, num total de R\$ 27.720,00, referentes a 462 boletos de 427 cooperados, esclarecendo que aproximadamente 35% dos cooperados cumpriram a determinação da Assembléia, sendo que alguns cooperados pagaram mais de um boleto e outros pagaram os 6 (seis). Ao Dr. Eduardo de Meira Coelho, do Departamento Jurídico da Cafenoel, indagou como foi utilizado esse dinheiro. Disse o advogado que, com o valor arrecadado não era possível pagar uma parcela para os

funcionários e mais a entrada de 40% para a Auditoria, sendo então que para os funcionários foi pago, a título de adiantamento da rescisão contratual, uma importância relativamente igual ao salário que os mesmos recebiam por mês. Portanto não foi pago o acordo, não foi possível fazer a homologação e, quanto à auditoria não tem conhecimento se foi pago alguma coisa ou feito algum acordo, pois não assinou nada. A seguir o Senhor Presidente “ad hoc” Paulo Pellicci esclareceu que, relativamente à Auditoria e de acordo com a comunicação na Assembléia anterior, ficou combinado o pagamento de uma entrada de 40% (quarenta por cento) do valor contratado de R\$ 30.200,00, até o dia 10/09/2006. Como não foi possível esse pagamento, fez novo acordo de pagar a entrada em duas vezes de 20% cada uma, o que irá acontecer na próxima semana (primeira parcela), depois 30% na entrega dos relatórios e os demais 30%, 30 (trinta) dias após a entrega dos serviços. Foi também informado aos presentes que foram dispensados 32 (trinta e dois) funcionários do supermercado e que 4 (quatro) não puderam ser exonerados porque estão de licença-saúde, auxílio doença ou são gestantes. O associado José Ribeiro Massarico pediu a palavra e disse que vendeu a propriedade há bastante tempo, portanto não tem condições de ser associado e por isso não pagou o boleto. O Presidente da Assembléia disse que, quanto à legitimidade de ser ou não associado, o interessado deve procurar a administração no horário comercial para se informar e tirar suas dúvidas. Devido a discussões paralelas, sem controle e não constantes da pauta, o Senhor Presidente “ad hoc” Paulo Pellicci disse que estava cassada a palavra livre na Assembléia e iniciou a Ordem do Dia, que é a seguinte: “Convocação de uma nova Assembléia Geral Extraordinária, respeitando os prazos legais, para Alteração do Estatuto Social e designação de uma nova Diretoria em caráter provisório”. A discussão foi aberta, usando da palavra o associado Sr. José Dimas de Alencar Caldas, que disse: “não sou plantador de café, nem de soja, sou associado com espírito associativo e minha intenção é colaborar. Tenho uma propriedade na Rodovia Castelo Branco, trabalho com gado e gostaria de saber, perante essa situação crítica que se encontra a Cooperativa, se a pessoa que está conduzindo as negociações das demissões, tem negociado também com os funcionários, pois numa situação como esta. entendo que todos têm que perder um pouco, pois no bolo o ônus tem que ser repartido ou se foram feitas negociações na plenitude dos direitos adquiridos”. O Senhor Presidente da Assembléia esclareceu que esse cuidado está sendo observado pelo Dr. Eduardo de

Meira Coelho, que é o advogado encarregado das ações trabalhistas da Cafenoel e que todas as verbas rescisórias foram negociadas em 6 (seis) parcelas mensais, mas agora transformadas em 7 (sete), devido ao atraso da primeira. Em seguida falou o associado Sr. Luiz Celso Luizetto, dizendo que participa das reuniões desde a primeira Assembléia, tem conhecimento que o patrimônio da Cafenoel é enorme e tudo está sendo votado e aprovado rapidamente, “em toque de caixa”, pois poucos se manifestam. Afirmou que, conversando com alguns cooperados, alguns disseram que às vezes ficam constrangidos em se manifestar de forma contrária, sugerindo que a votação seja em duas vezes ou até mesmo utilizando o voto secreto. Com a palavra o associado João Batista de Campos Cintra disse que, por motivos pessoais, não compareceu nas Assembléias passadas, mas está ciente dos assuntos discutidos e aprovados, sabendo que a situação é muito grave, pois muitos associados falam que a Cafenoel vai fechar, vai falir, mas que na verdade tem um patrimônio muito grande, com mais de 100.000 metros quadrados de terreno, em torno de 20.000 m² de área construída. Reafirmou que foi resultado do trabalho de todos nós, várias diretorias se passaram, e que é um patrimônio que cobre todo o passivo da Cafenoel. Insistiu que investimos, que a Cooperativa é nossa, que devemos procurar fazê-la funcionar. Se fechar todos nós perdemos, dizendo que precisamos da boa vontade de todos, de paciência para resolver a situação. Ressaltou que foi nomeada uma comissão para ajudar e assessorar a Diretoria, composta pelos senhores Guilherme Monteiro de Mello, Paulo Pellicci e Luiz Pereira de Barros, que vieram para ajudar a resolver, sugerir, etc. Reafirmou que temos um patrimônio muito grande, mas que a situação é muito séria. O retorno do dinheiro das quotas de contribuição ao Governo Federal, em torno de R\$ 44.000.000,00, poderá resolver tudo, ou mesmo talvez a metade ou 1/3, pois muitas empresas também estão interessadas em arrendar ou alugar nossas instalações. Informou que trabalhou muito no Sindicato Rural e com o José Dória de Barros para fundar a Cooperativa, e que ela ajudou muito os cafeicultores da época, nos recebimentos de cafés, preparo, catação, nos embarques, nos financiamentos, e também como uma estabilizadora de preços do mercado. Como exemplo disso, citou a filial de Itatinga, que quando foi aberta motivou uma redução de 30% nos preços daquela praça. Terminou dizendo que a Cooperativa não morreu, tem condições de sobreviver, pois ela é nossa e vamos lutar para isso. O associado Guilherme Monteiro de Mello tomou a palavra como membro da comissão, informando que 470 cooperados

acreditam na Cooperativa, pois pagaram seus boletos de aumento do capital, Conclamou o comparecimento na Assembléia com os espíritos desarmados, pois temos que nos unir, pois a Cooperativa é a nossa ferramenta de trabalho e se fechar vamos erradicar lavouras de café, vender o gado, pois a maioria da pirâmide dos associados é constituída de pequenos e médios produtores, que precisam dos serviços da Cooperativa. Precisamos deixar a diretoria falar, propor suas idéias, suas ponderações e precisamos deixar o espaço que ela precisar. Salientou que está faltando solidariedade, amizade, amor, carinho, e que sem isso não vamos resolver nada. Em seguida usou a palavra o associado Dr. Luiz Gonzaga Murat Júnior, falando que a proposta da mesa já foi discutida entre os associados e que a maioria deles tinham grãos aqui depositados e que esses produtos estão mais aqui. Ressaltou que a auditoria esta sendo feita e dentro de algumas semanas estará pronta. A Assembléia solicitada deverá ser aprovada e também ser convocada dentro de 10 dias, pois é imprescindível para a reforma do Estatuto, porque como está ninguém quer ocupar a cadeira do Presidente e assumir todos avais, sem saber também o tamanho do rombo. Disse que na próxima Assembléia vamos propor que a nova diretoria não tem que avalizar nada, pois quem vai avalizar é o próprio produtor, cada um fazendo por si, de acordo com seus negócios. Depois de aprovada a reforma dos Estatutos, vamos designar uma Diretoria Transitória até que se termine a auditoria, mas que temos que encontrar alguém com disponibilidade de tempo, com coragem para assumir a Cooperativa e conduzir as negociações com bancos, fornecedores, vender o que tiver que vender, arrendar, alugar e tudo mais que for preciso. Com a palavra, a Dra. Gabriela Poggiogalli perguntou para a mesa se a reforma dos Estatutos será antes ou depois do resultado da auditoria, pois no seu entender terá que ser depois. O Presidente da mesa Dr. Paulo Pellicci disse que não vamos conseguir parecer da auditoria antes de 30 dias e a mudança dos Estatutos se faz necessária, como uma complementação, para que possamos designar uma nova Diretoria para um prazo de exceção, com mandato tampão ou até como interventora. Após o término da auditoria deveremos eleger uma diretoria definitiva, que os Estatutos hoje não permitem a não ser com substituição de avais. O Dr. Rui Marcos Grava, Presidente da Cafenoel disse que, antes desta Assembléia, realizaram uma reunião preliminar, para se compor uma nova Diretoria “tipo tampão”, ressaltando que desde a primeira Assembléia teria colocado seu cargo a disposição. Disse que muito se fala por aí sobre a Cooperativa, que está quebrada,

está falida, mas na verdade o seu ativo é muito superior ao passivo. Também aproveitou para informar à Assembléia que, como não foi possível a locação para o Supermercado Central, seus dirigentes irão apresentar uma proposta de compra de uma área da Cafenoel para que viabilizem a sua instalação em nossa cidade. Em seguida o associado Dr. Reinaldo de Barros Alcântara, usando a palavra, disse que tem participado ativamente desde a primeira reunião e que existe uma expectativa de estarmos caminhando para a solução. Propôs que os assuntos em pendência devem ser tratados depois da próxima Assembléia, com a nova Diretoria eleita. Em seguida, o associado Alberto Ueno disse que deveria ser esperado o resultado da Auditoria para depois trocar a Diretoria, mas também acha que deveria acelerar o acerto com os funcionários, pois a cada dia que passa tudo fica mais caro. O Presidente da Assembléia Paulo Pellicci disse aos presentes que é oportuna a troca da Diretoria, também para dar maior transparência ao trabalho da Auditoria e para que não fiquem dúvidas do resultado apresentado. O Cooperado Luiz Carlos Josepetti Bassetto, usando da palavra, disse que como as Assembléias são bastante heterogêneas, pois grande parte dos cooperados é diferente em cada reunião e para que todos saibam o que se passou, aquilo que ficou decidido nas reuniões anteriores, seria necessária a leitura de tópicos da Ata anterior para que todos se inteirassem do que foi tratado e deliberado, mas poderia também ser enviada cópia da ata a todos associados. O Presidente novamente tomou a palavra e disse que tópicos da ata e também da alteração do Estatuto, estarão à disposição dos cooperados cinco dias antes da Assembléia no escritório da Cafenoel e também no nosso site na Internet www.cafenoel.com.br. Continuando, o Presidente declarou esgotada a discussão da Ordem do Dia, colocando em votação a convocação de uma nova Assembléia para “Reforma do Estatuto Social” e designação de uma nova Diretoria Provisória, o que foi aprovado pela maioria. O associado Dr. Reinaldo de Barros Alcântara usando a palavra disse que outro assunto preocupante para a Cooperativa são os compromissos urgentes, tema que tem discutido bastante com o Dr. Eduardo Coelho, que informou a existência de 2.4 milhões de reais em cobrança ajuizada e mais 2.9 milhões de reais em listagem de outros créditos não cobrados. Sugeriu, então, que seja autorizado, através do Dr. Eduardo de Meira Coelho, o desconto desses créditos. Em seguida Dr. Rui Grava, presidente da Cafenoel, informou que o Supermercado Central fez uma outra nova proposta, agora para compra do terreno do supermercado, já que foi suspensa a locação.

Exibiu uma foto da Cooperativa para que todos conheçam a área pleiteada, que pegaria o prédio da Administração da divisa da Credinoel até o prédio do Anfiteatro onde está a assembléia, com 62 metros de frente por 200 metros de fundo, informando os preços que temos de uma última avaliação do mês de março, que são seguintes: R\$ 100,00 o metro quadrado de terreno e R\$ 500,00 o metro quadrado de construção. Essa área tem uma penhora para o Banco do Brasil no valor de R\$ 300.000,00 (contrato de securitização), que não houve interesse em ser liquidada porque os juros são de 3% ao ano. Não se falou em valor, mas o que preocupa é que eles têm outras áreas de interesse em São Manuel. O Cooperado João Batista Campos Cintra disse que, dada a oportunidade, deverá ser solicitada ao Central uma proposta concreta para que outra Assembléia decida. A esposa do Cooperado Clóvis E. Hazar, usando da palavra, disse que o primeiro passo é resolver os assuntos pendentes desta Assembléia, pois nada deve ser comprado ou vendido agora, ficando qualquer decisão para a próxima Diretoria. O associado José Ribeiro Massarico disse que está de acordo com a venda, o preço de avaliação é bom e a venda não afeta em nada a Cooperativa. O Sr. Alcides Bosco, também usando a palavra, disse que poderia ser um dos mais interessados no negócio, mas é a favor que não se venda nada por enquanto, pois não está na hora de vender nada. O Dr. Rui Grava, novamente com a palavra, falou a título de informação, que quanto ao crédito Funcafé ou quotas de contribuição, confisco cambial, etc., disse que a Assembléia nomeou uma comissão para assessorar a Diretoria nesse aspecto e que nesta data virá representante de uma empresa que está interessada na compra do crédito, hoje em torno de R\$ 44.000.000,00. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Presidente da Assembléia Dr. Paulo Pellicci agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembléia, solicitando que os presentes indicassem o nome de dez associados para assinarem a presente ata dos trabalhos, cujos nomes recaíram sobre os seguintes associados: Abílio Paschoalino, Antonio de Jesus Sanches, Luiz Carlos Vícare, José Antonio Melillo, Luiz Antonio Silva Carrer, Cláudio Marcos Ricci, Luiz Elias Inocenti, João Benedito dos Santos, Luiz Celso Luizetto e Fernão de Meira Leite. Foi, então, lavrada a presente ata redigida e assinada por mim, Luiz Pereira de Barros, Secretário designado, pelas pessoas indicadas, pelos diretores e pelos demais associados que queiram assiná-la. São Manuel (SP), em 15 de setembro de 2006.

Sr. Luiz Pereira de Barros
Secretário da Assembléia

Dr. Paulo Pellicci
Presidente da Assembléia